

Normas de visitação específicas para atividades de conquistas e escalada

Montanhistas que pretendam abrir novas vias de escalada deverão seguir os seguintes procedimentos:

v A Coordenação de Uso Público do PNI deverá ser consultado com, no mínimo, um mês de antecedência sobre os projetos de conquistas de vias de escalada, sendo enviada por fax ou e-mail, os seguintes dados:

§ Localização (Montanha ou área de escalada, Face: Setor);

§ Detalhe de localização (informar o nome das vias próximas ou outros dados que facilitem a localização do projeto na parede);

§ Descrição de acesso (informar a trilha pré-existente que será utilizada, indicando a saída prevista da mesma para a base da conquista através da estimativa de extensão ou tempo de caminhada);

§ Conquistadores (informar nome, cpf e telefone de cada conquistador, sendo o primeiro responsável pela apresentação do projeto); na ausência de nome fixos para a conquista, deve-se apenas informar o responsável pelo projeto e possíveis conquistadores, sendo obrigatório informar os nomes e documentação dos conquistadores no relatório descritivo de conquista, após a conquista, conforme descrição mais adiante.

§ Data de início prevista.

§ Descrição do projeto (descrever de forma sucinta o traçado previsto, indicando se é via ou variante; qual a base e local previsto para o término - se no cume ou em outra via já existente; pontos notáveis que facilitem a identificação do traçado previsto, tais como: fendas, diedros, platôs, chaminés, canaletas, diques de cristal etc; proteção prevista - se móvel, fixa ou mista; se existe previsão de bivaque na base ou na parede);

v O projeto de conquista deve observar as restrições impostas pelo zoneamento do Plano de Manejo e as seguintes diretrizes para conquistas:

§ Na escolha do traçado, opte por linhas sem vegetação, não remova a vegetação e nem molestes animais. Escolha pontos de paradas de modo a não comprometer platôs de vegetação;

§ Ao pensar em realizar uma conquista explore bem o potencial oferecido pelas vias já existentes no setor - Escale! Conheça um pouco da história destas vias (informe-se nos guias já publicados para área ou com os escaladores locais mais experientes). Isto pode evitar que se cometam alguns equívocos como: abertura de variantes de variantes, rotas intermediando vias clássicas, entre outros;

§ Evite vias muito próximas uma das outras ou remoção da vegetação;

§ É desencorajada e desaconselhada a colocação de proteções fixas (grampos e chapeletas) em fendas, uma vez que estas podem ser protegidas de maneira segura com os diferentes tipos de equipamento móvel existente. E, principalmente, por seguir um dos principais pontos da ética que é o mínimo impacto, ou seja, reduzir ao estritamente essencial (numa combinação de segurança e estilo) as marcas da sua passagem sobre a rocha;

§ Lembrando que se o objetivo é o mínimo impacto, restrinja ao estritamente essencial sua passagem na parede. Não coloque grampos exageradamente (estes são a última opção de proteção, não os transforme na única opção), privilegie as proteções móveis. Não bata grampo ou chapeletas em blocos, onde eles não sejam absolutamente necessários. Não coloque agarras

artificiais, bem como não quebre ou cave agarras na rocha. Não faça pinturas, pichações ou outras marcações na parede;

§ Destaca-se que o compromisso com o baixo impacto de um via conquistada não se refere somente ao ato da conquista, mas também às suas repetições, que deve ser feita preferencialmente em linhas sem vegetação e sem utilizar a mesma como proteção natural ou ancoragem;

v Caso haja necessidade, a Câmara Técnica de Turismo de Montanha (CTTM) poderá atuar consultivamente na avaliação e/ou adequabilidade dos projetos de conquista;

v Apresentar ao PNI, imediatamente após a conquista, relatório descritivo da conquista, equipamentos utilizados e o croqui da via com informações como grau de dificuldade, localização das proteções, etc.

Intervenções de manutenção

V As intervenções de manutenção de vias (regrampeação, colocação de cabos de aço etc) devem ser informadas à coordenação de uso público do parque. Estas intervenções devem observar o direito autoral da conquista da via e não devem alterar o seu grau de compromisso ou modificar as suas características sem autorização do conquistador ou entidade responsável pela sua manutenção (clubes de montanhismo ou Federação).

Grupo de Trabalho (GT) Permanente de Escalada no Parque Nacional do Itatiaia (PNI)

16/fev/07